

1. Apresentação

O Relatório Semestral de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão. Há o detalhamento dos ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos anual, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência, com as estratégias de alocação, diretrizes e metas para o ano de 2023. O Relatório consolida as informações de: i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2); ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados do Fundos geridos pelos Iprev/DF para o mês de junho; iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	24,5229	24,5229	20,0445	14,2096	14,2096	1,7649	0,5071	7.522,92
IMA-Geral ex-C	23,9256	23,9256	20,2163	14,3989	14,3989	1,4800	0,1963	7.411,07
IMA-B	27,5798	27,5798	17,7291	13,8335	13,8335	2,3753	0,7898	9.506,82
IMA-B 5	28,6807	28,6807	21,3245	10,4184	10,4184	1,0530	0,2797	8.569,77
IMA-B 5+	24,1243	24,1243	13,6800	16,7774	16,7774	3,3410	1,1682	11.179,91
IMA-C	79,2799	79,2799	52,6666	36,7284	36,7284	0,8180	1,1330	10.301,15
IMA-S	26,6783	26,6783	24,3432	13,8531	13,8531	1,1926	0,2649	6.017,57
IRF-M	19,1408	19,1408	18,6288	17,0266	17,0266	2,1606	0,6241	16.882,10
IRF-M 1	24,4248	24,4248	21,9437	13,7938	13,7938	1,1546	0,2316	14.323,08
IRF-M 1+	16,7798	16,7798	17,5037	19,2158	19,2158	2,6822	0,7996	18.746,56
CDI-OVER	534,8837	534,8837	228,9157	3,8023	3,8023	-	-	13,65
IDKa IPCA 2	29,0925	29,0925	20,4470	9,4517	9,4517	0,9735	0,2840	8.019,96
Ibovespa	23,1546	22,8470	8,0520	17,3927	17,3927	8,3695	0,7481	118.087,00
IBRX-100	24,9047	24,9047	9,4637	15,4931	15,4931	7,1545	0,4660	98,25
IDIV	37,1090	37,1090	10,5498	16,1917	16,1917	8,2474	0,0015	-
IFIX	12,9049	12,9049	13,4807	12,9437	12,9437	5,0737	1,5614	3.155,32
Small Caps	1,6765	1,6765	28,9854	16,8713	16,8713	8,8932	0,4528	2.275,52
Dólar EUA	8,2960	8,2960	8,4852	8,1237	8,1237	2,5878	0,0940	4,79
S&P 500 Index	43,3719	43,3719	3,6950	16,5378	16,5378	5,8223	2,3469	4.450,38

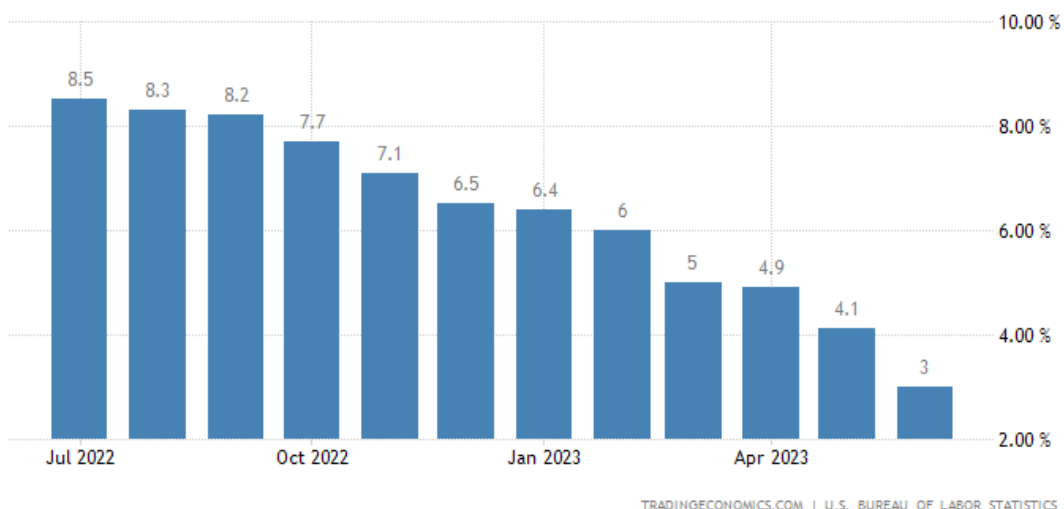
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No primeiro semestre do ano, houve a tentativa dos principais bancos de conter a inflação. Como medida, elevaram-se as taxas básicas de juros na maioria das economias.

Nos Estados Unidos, analisam-se dois índices para decidir a taxa de juros: a Inflação e taxa de desemprego. Com a criação de postos formais de trabalho, a taxa de desemprego americana está em níveis

baixos, fator que pressiona a inflação. A primeira parte do ano, terminou com a taxa de desemprego em apenas 3,6%, e a inflação de 12 meses em 3%.

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradingeconomics.com

Conforme informado, há a tentativa de, em subindo a taxa pelo FED (Sistema de Reserva Federal, ou *Federal Reserve Bank*), conter a economia em por consequência combater a inflação. Portanto, houve uma escalada da taxa de juros naquele país, e se encontra hoje no intervalo entre 5,00% e 5,25%

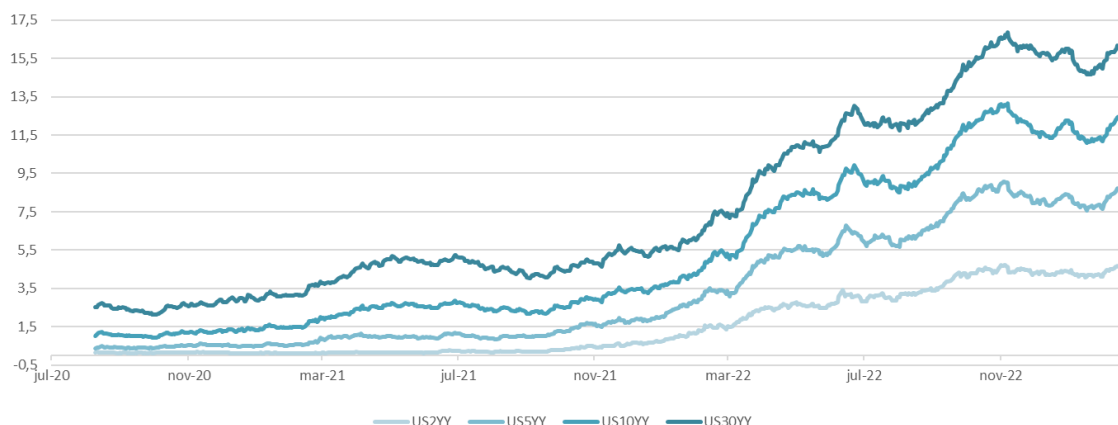
Gráfico: Variação da taxa de juros americana



Fonte: tradingeconomics.com

A subida da inflação, incerteza na economia e a busca por segurança, houve notadamente um movimento altista nos Títulos Públicos americanos dada a inflação persistente.

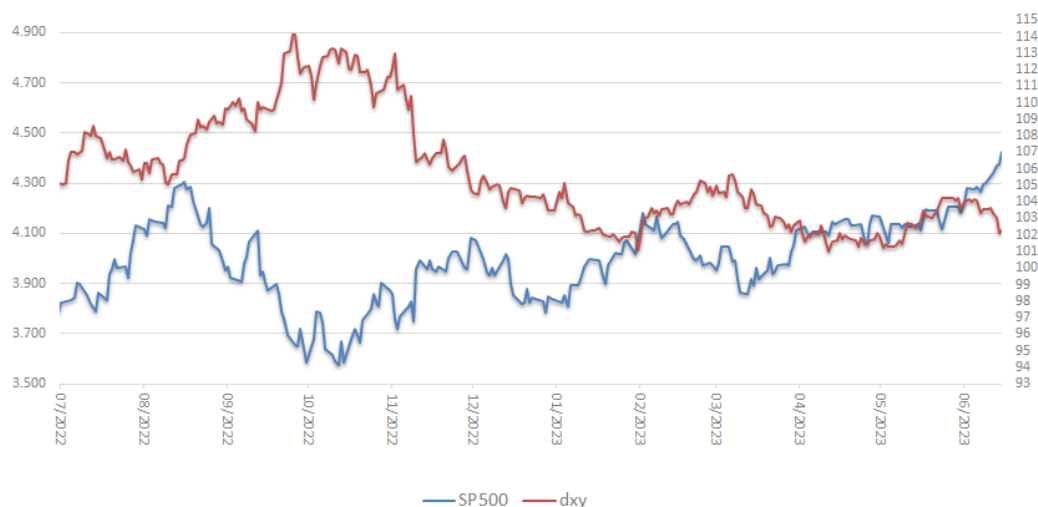
Gráfico: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Portanto, noticiaram-se várias quebras de bancos, dada a alta taxa praticada no mercado e um movimento de queda da bolsa americana desde 2022. O pico do estresse ocorreu em Outubro de 2022, com o DXY (índice do dólar americano) em alta, e S&P 500 (*Standard & Poor's 500*, índice composto de 500 ativos das bolsas americanas) em baixa, com normalização em 2023.

Gráfico: Variação dos S&P 500 index x DXY



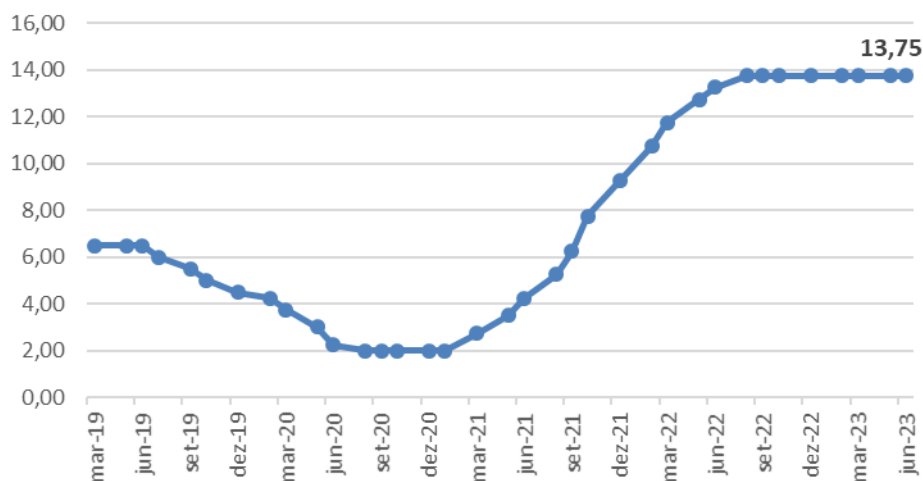
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Para o COPOM - Comitê de Política Monetária - em razão da 255ª Reunião;

“O ambiente externo se mantém adverso. Apesar da atenuação do estresse envolvendo bancos nos EUA e na Europa e do limitado contágio sobre as condições financeiras até o momento, a situação segue requerendo monitoramento. Nota-se, entretanto, um aperto nos mercados de crédito nos EUA com impactos ainda incertos, mas com viés negativo para o crescimento.”

Para o Brasil, o COPOM percebe um cenário benigno para o processo inflacionário (ainda desancorada da meta), e ressalta os dados da atividade interna com ritmo de crescimento na margem.

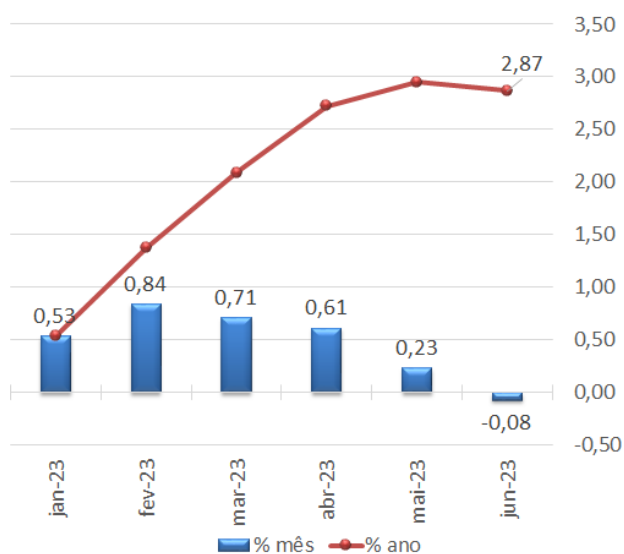
Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O Banco Central brasileiro foi pioneiro em elevar a taxa básica a partir de 2021 vislumbrando o aumento da inflação como resquício do COVID. Nota-se o esforço para que o processo inflacionário fique dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (3%, com limite de 4,5%):

Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,98% (com queda), PIB em alta e SELIC em 12%a.a. O PIB veio puxado pelo agronegócio com alta de 21,6% somente no trimestre, apesar dos demais dados de oferta: serviço 0,6%, e indústria -0,1%. O setor de agropecuária pesa 7% no PIB, serviço 59% e indústria 21%. Nas expectativas de mercado, Relatório de Mercado Focus, houve a revisão do PIB.

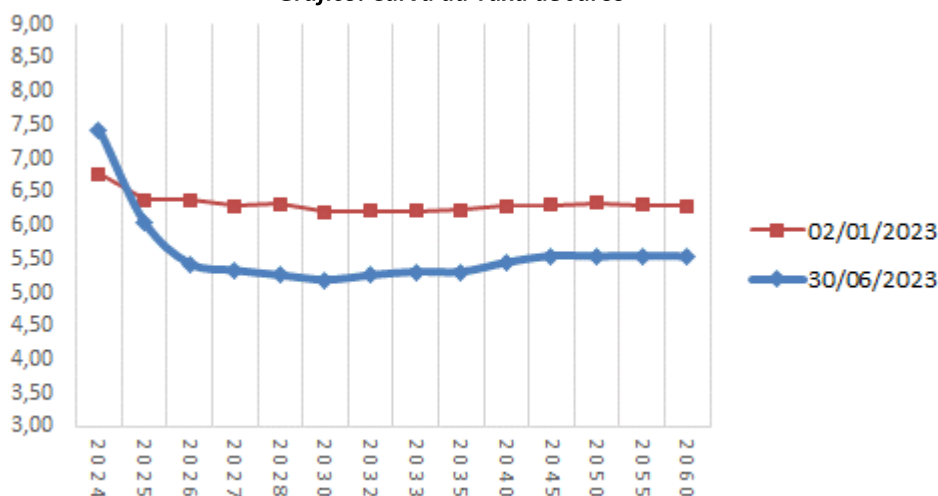
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,69	5,06	4,98	▼ (7)	153	4,92	81	4,12	3,98	3,92	▼ (5)	151	3,90	79
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,68	2,18	2,19	▲ (8)	114	2,19	46	1,28	1,22	1,28	▲ (2)	105	1,34	42
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,00	5,00	= (2)	123	5,00	53	5,16	5,10	5,08	▼ (1)	120	5,10	52
Selic (% a.a)	12,50	12,25	12,00	▼ (1)	147	12,00	90	10,00	9,50	9,50	= (2)	144	9,50	88
IGP-M (variação %)	-0,08	-1,86	-2,50	▼ (12)	77	-2,68	33	4,10	4,00	4,00	= (2)	68	4,00	30
IPCA Administrados (variação %)	9,41	9,03	8,97	▼ (9)	99	8,83	42	4,53	4,44	4,46	▲ (1)	86	4,51	38
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,53	-43,90	-43,22	▲ (4)	34	-42,00	11	-53,00	-51,01	-50,40	▲ (3)	33	-50,50	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,75	62,00	63,76	▲ (4)	34	67,75	12	55,30	55,61	55,65	▲ (1)	30	60,00	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	78,80	79,50	▲ (1)	30	79,40	8	80,00	80,00	80,00	= (22)	29	75,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,70	60,47	60,60	▲ (1)	31	60,65	12	64,45	63,90	64,00	▲ (1)	29	64,40	11
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,02	▼ (1)	46	-1,10	16	-0,70	-0,80	-0,80	= (2)	44	-1,00	15
Resultado nominal (% do PIB)	-7,93	-7,74	-7,74	= (1)	30	-7,50	9	-7,00	-7,00	-7,00	= (10)	28	-7,00	9

Fonte: BCB;

O cenário fiscal, inflação alta para 2023 e o exercício do BC em mantê-la controlada pesam sobre a taxa de juros brasileira, trouxeram os juros para cima em 2023. Porém, o mercado está cobrando menos pelos mesmos títulos ao compará-los ao início do ano, demonstrando uma normalização do mercado:

Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

Na variação da bolsa brasileira, havia notadamente um movimento de lateralização do índice desde agosto. Porém o IBOV teve viés negativo a partir de fevereiro. Em março chegou à 96 mil pontos, porém com as notícias de controle da inflação e arcabouço fiscal conseguiu retornar à casa de 118 mil pontos no final do semestre.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o semestre com rentabilidade acumulada de R\$ 332,3 milhões, com rentabilidade no mês de R\$ 104,5 milhões, conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Junho de 2023

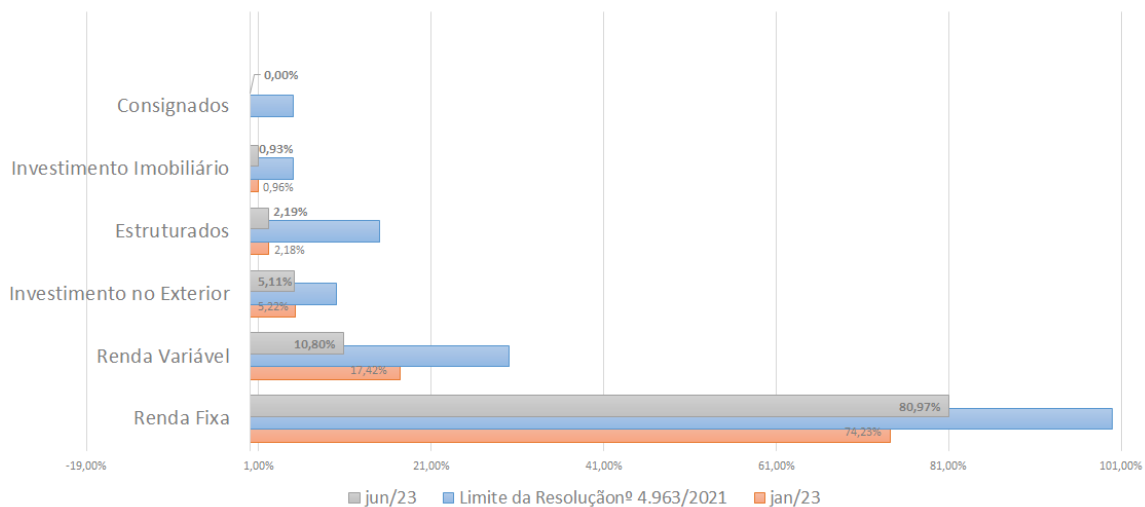
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 116.570.754,06	2,95%	R\$ 2.345.996,99	R\$ 9.514.906,54
BDR	R\$ 46.706.452,27	1,18%	R\$ 339.448,29	R\$ 7.678.493,39
CDI	R\$ 508.852.776,53	12,88%	R\$ 5.774.077,95	R\$ 28.424.745,85
Crédito Privado	R\$ 47.203.720,72	1,19%	R\$ 557.763,17	R\$ 3.119.746,68
FIE	R\$ 155.360.632,49	3,93%	R\$ 2.470.406,26	R\$ 14.603.567,69
FII	R\$ 36.717.667,92	0,93%	R\$ 1.097.996,52	R\$ 1.910.606,03
FIP	R\$ 53.359.831,03	1,35%	R\$ 427.895,47	R\$ 4.665.905,37
IBOVESPA	R\$ 378.896.246,75	9,59%	R\$ 31.951.093,47	R\$ 13.838.397,93
IBX	R\$ 16.709.133,19	0,42%	R\$ 1.576.776,54	R\$ 2.685.275,66
IDIV	R\$ 31.091.054,89	0,79%	R\$ 2.325.983,09	R\$ 2.856.062,78
IDKA-IPCA 2A	R\$ 373.649.130,27	9,46%	R\$ 3.817.690,95	R\$ 23.072.415,75
IMAB	R\$ 14.129.278,27	0,36%	R\$ 146.903,12	R\$ 845.837,33
IMA-B 5	R\$ 278.050.593,86	7,04%	R\$ 3.053.958,69	R\$ 15.768.347,61
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 36.646.092,54	0,93%	R\$ 418.443,55	R\$ 2.232.847,99
IRF-M1	R\$ 368.227.923,70	9,32%	R\$ 4.081.660,40	R\$ 21.493.136,28
Multimercados	R\$ 33.098.108,01	0,84%	R\$ 589.416,59	R\$ 2.067.157,04
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.455.814.821,55	36,85%	R\$ 43.531.690,87	R\$ 167.565.152,53
	R\$ 3.951.084.218,05		R\$ 104.507.201,92	R\$ 322.359.505,44

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário para o mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A Distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

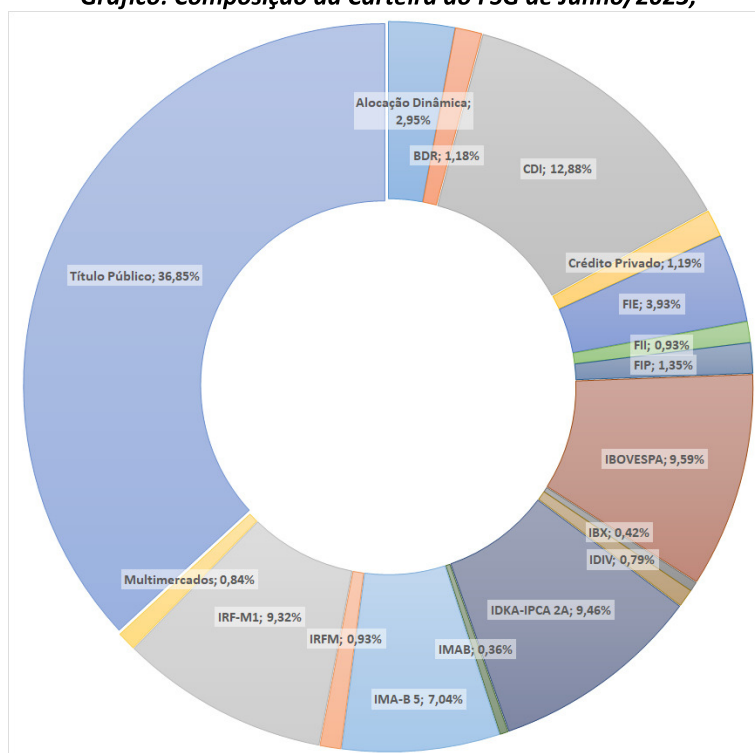
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Janeiro e Junho de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança para os recursos do Fundo Solidário Garantidor (renda fixa), indo de 74% para 80,9%, com a realocação da renda variável interna de 17,4% para 10,8%, durante o semestre.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Junho/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022 obteve alocação em compra de títulos públicos. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico: Composição da Carteira do FSG) e em artigos; logo a Classificação do

Gráfico abaixo pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Junho	1) Redução percentual em IBOV/IDIV para IRF-M1 Realocação de R\$85 milhões;	R\$ 27.695.124,45	32,58%
	2) Realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$5 milhões;	R\$ 0,00	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Tabela acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para Junho, houve a realocação de fundos indexados em bolsa para aplicar em fundos de renda fixa pré-fixados, conforme determinado no Comitê.

E internamente, houve a realocação de fundos de investimentos para máxima eficiência da carteira: a) fundo que havia muito recurso aplicado, acima do permitido na Resolução; b) fundo que expirou a carência. Nas duas realocações mantiveram-se os benchmarks:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 01	ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.629/0001-07	8.475.978,89		IBOV	JUNHO
	ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	38.027.169/0001-08	19.219.145,56		IBOV	JUNHO
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06		27.695.124,45	IRF-M1	JUNHO
Operação 02	WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	17.517.577/0001-78	10.000.000,00		IMA-B5	JUNHO
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		10.000.000,00	IMA-B5	JUNHO
Operação 03	FUNDO 2023 FI RENDA FIXA	17.302.306/0001-03	23.928.648,65		IPCA	JUNHO
	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49		23.928.648,65	IPCA	JUNHO

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, houve a diminuição da exposição em bolsa brasileira, dado o volume de recursos aplicados, com aplicação em renda fixa para potencializar os ganhos da carteira neste período de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo do semestre e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há para o FSG Garantidor:

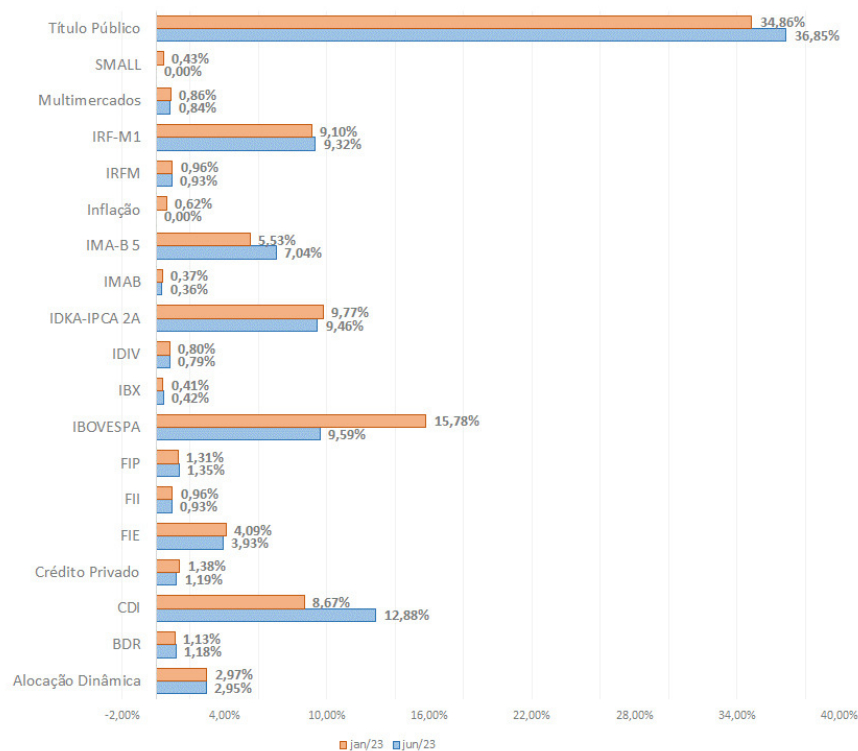
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	85000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

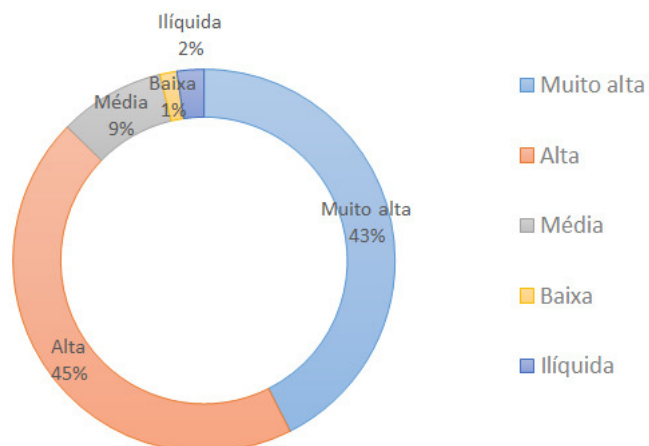
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Janeiro/2023 x Junho/2023



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

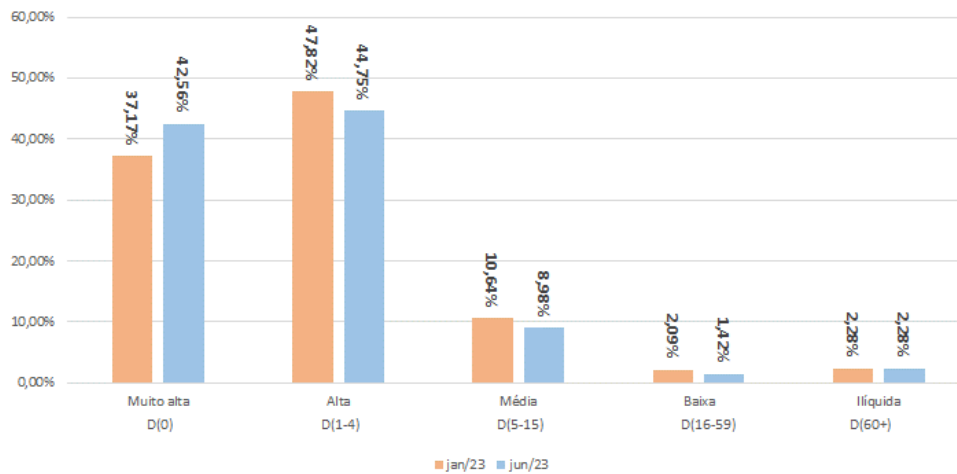
Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez.

Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Junho/2023



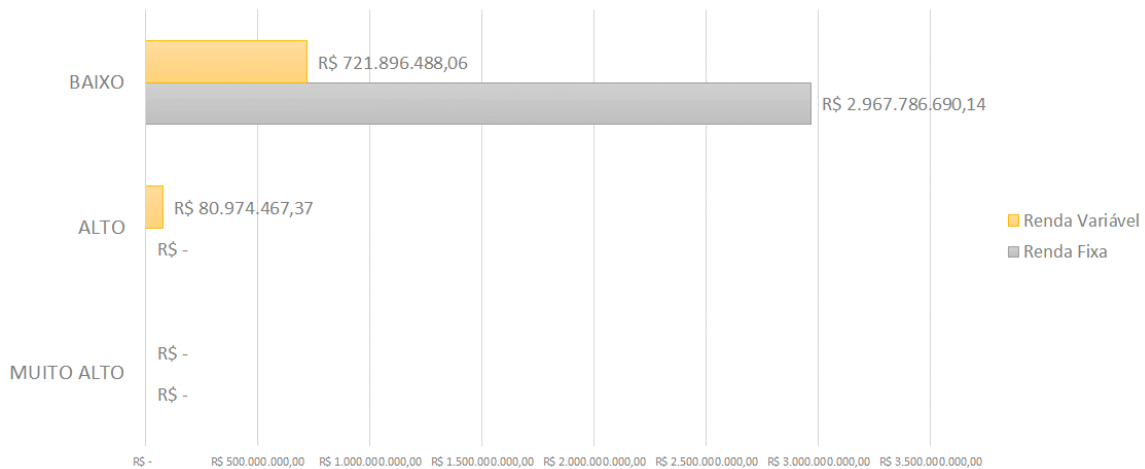
Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro/2023 e Junho/2023



No comparativo do semestre, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em sua junho, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (42,56%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,2%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 44,75% da carteira do FSG. Tal informação permite ao FSG junho agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, para o final do semestre, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Junho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável (tem oscilação junho), excluindo os Fundos Estruturados.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Mar/23
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 80.974.467,37	2,15%
BAIXO	R\$ 2.967.786.690,14	R\$ 721.896.488,06	97,85%
	R\$ 2.967.786.690,14	R\$ 802.870.955,43	R\$ 3.770.657.645,57

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 97,85% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 2,15% em risco muito alto (Var > 5%) e nada em alto risco (VaR entre 4% e 5%). O Fundo Solidário Garantidor contém posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

Para junho diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	564.771.813,07
BB Asset Management	726.864.405,14	Banco Santander	-
Bradesco Asset Management	182.431.585,56	BB Asset Management	2.193.338.226,69
BRB DTVM	19.700.027,31	BEM DTVM	53.460.160,99
CAIXA Asset	743.955.602,29	BNP Paribas	246.090.252,17
Cedro Capital	4.729.670,52	BRB DTVM	22.700.124,12
Constância Investimentos	93.124.493,62	Caixa Econômica Federal	BV Asset
Genial Investimentos	178.538.273,17	Intrag DTVM	737.596.961,68
Graphen Investimentos	1.228.079,97	Itaú Unibanco	120.802.968,79
Icatu Vanguarda	94.767.856,04	Lions Trust	6.358.640,61
Itaú Asset Management	104.093.835,60	Rio Bravo Investimentos	1.228.079,97
Occam Brasil	116.420.623,29	RJI Corretora de Valores	7.319,44
Rio Bravo Investimentos	10.659.000,00	Safra Asset Management	4.729.670,52
Safra Asset Management	53.460.160,99	Trustee DTVM	-
Santander Brasil Asset Management	7.319,44	s/ Administrador	1.455.814.821,55
SPX Capital	64.111.213,73		
SulAmérica Investimentos	535.348,33		
Western Asset	100.641.901,50		
s/ Gestor	1.455.814.821,55		
TOTAL	3.951.084.218,05	3.951.084.218,05	510.210.176,62

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade do mês de junho e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Junho/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.637.504,93	R\$ 1.743.334,22	R\$ 172.741.929,50
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.158.604,67	R\$ 2.096.044,87	R\$ 183.011.092,85
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.539.344,07	R\$ 440.893,76	R\$ 42.231.625,93
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	845.837,33	R\$ 146.903,12	R\$ 14.129.278,27
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.330.050,01	R\$ 363.745,40	R\$ 35.646.188,82
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	440.212,09	R\$ 240.027,57	R\$ 3.000.096,81
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.355.563,79	R\$ 1.719.073,26	R\$ 155.842.481,80
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.192.433,61	R\$ 1.132.629,00	R\$ 54.944.826,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.920.798,80	R\$ 905.429,29	R\$ 88.678.917,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.450.528,19	R\$ 1.819.536,75	R\$ 170.879.996,21
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.856.062,78	R\$ 2.325.983,09	R\$ 31.091.054,89
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	6.148.184,30	R\$ 1.976.868,48	R\$ 47.402.080,54
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	319.266,34	R\$ 610.401,34	R\$ 8.490.342,52
SPX APACHE FIC AÇÕES	2.685.275,66	R\$ 1.576.776,54	R\$ 16.709.133,19
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.843.492,33	R\$ 788.455,28	R\$ 56.089.825,43
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	2.232.847,99	R\$ 418.443,55	R\$ 36.646.092,54
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.245.912,33	R\$ 1.263.780,65	R\$ 16.814.068,45
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	410.912,92	R\$ 76.708,93	R\$ 7.770.298,70
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(38.214,92)	(R\$ 8.165,63)	R\$ 1.228.079,97
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.444.064,01)	(R\$ 1.540.807,38)	R\$ 4.729.670,52
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	273.317,42	R\$ 10.037,45	R\$ 2.154.376,20
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7.405.175,97	R\$ 329.410,84	R\$ 44.552.076,07
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	(8.920,89)	R\$ 0,00	R\$ 535.348,33
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.969.748,95	R\$ 557.763,17	R\$ 47.203.720,72
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	534,15	R\$ 612,44	R\$ 7.319,44
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12.185.401,21	R\$ 2.623.732,90	R\$ 242.775.339,88
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	541.982,56	R\$ 98.965,28	R\$ 8.833.161,05
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.951.329,21	R\$ 574.676,25	R\$ 48.399.772,36
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.067.157,04	R\$ 589.416,59	R\$ 33.098.108,01
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(99.530,95)	(R\$ 22.457,19)	R\$ 19.700.027,31
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	573.136,98	R\$ 349.453,71	R\$ 6.358.640,61
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	1.437.000,00	R\$ 771.000,00	R\$ 10.659.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	5.322.472,93	R\$ 1.213.367,99	R\$ 61.625.927,75
OCCAM FIC AÇÕES	3.535.716,45	R\$ 10.724.028,18	R\$ 116.420.623,29
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.102.491,79	R\$ 2.041.736,78	R\$ 30.089.825,69
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	5.674.006,47	R\$ 996.328,72	R\$ 97.635.662,12
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	9.857.119,30	R\$ 7.025.834,32	R\$ 93.124.493,62
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	916.190,50	R\$ 1.533.610,48	R\$ 18.646.369,37
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12.434.910,82	R\$ 2.074.356,73	R\$ 200.907.200,77
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.097.749,61	R\$ 7.124.644,11	R\$ 94.767.856,04
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	371.034,39	(R\$ 313.222,36)	R\$ 68.943.198,46
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	14.320.251,48	R\$ 2.955.054,41	R\$ 76.505.152,21
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	R\$ 1.626.445,17	(R\$ 0,00)
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	884.003,42	R\$ 166.078,78	R\$ 14.336.834,64
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	7.209,21	(R\$ 70.794,14)	R\$ 5.007.209,21
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(94.927,39)	(R\$ 100.631,65)	R\$ 4.905.072,61
Título Público - A MERCADO	164.660.937,89	R\$ 43.531.690,87	R\$ 1.455.814.821,55
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. No mês de Junho/2023, a rentabilidade foi de 2,70% contra a meta de 0,01%, superando assim a meta para o mês.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	2,87%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,92%	0,81%	0,73%	0,32%	0,01%	3,46%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	8,82%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.513.685,70	112.015.246,02	104.507.201,92	322.493.705,44

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de Junho, há a rentabilidade positiva no ano de R\$104,5 milhões com atingimento de **8,82%** aa., contra a meta de **3,46%**aa.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Junho, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de junho era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de

manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar junho liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em Junho, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em junho, o Iprev/DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 milhões (R\$2,8 na esfera trabalhista, R\$48mil na esfera cível, R\$177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,5 milhões em trabalhista, R\$ 5,7 milhões na esfera cível); e R\$816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de

venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões em junho a ser revertido a todos os investidores do FIP.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de junho de 2022. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

Há em análise, pelo gestor do Fundo, uma proposta de alocação do espaço a ser concretizada nos próximos meses.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Junho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 10.734.534,86	R\$ 2.546.030,65	R\$ 17.686.026,81
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 48.259,71	R\$ 24.389,71	R\$ 5.775.109,59
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.122.119,72	R\$ 859.680,74	R\$ 304.537.606,60
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 18.521,39	R\$ 3.130,12	R\$ 289.631,14

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 3.433.231,22** no mês, com **R\$ 11.923.435,68** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Junho com rentabilidade positiva de **R\$ 32,6 milhões reais** nominais no acumulado, somente em Junho foi de R\$ 7,8 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

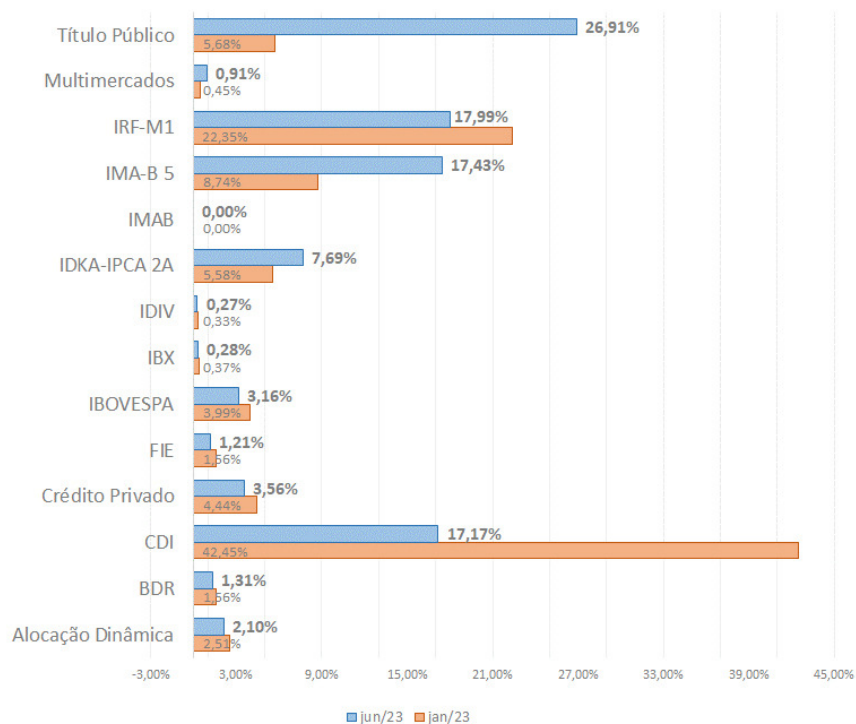
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.053.333,66	2,10%	R\$ 283.436,23	R\$ 1.209.829,47
BDR	R\$ 8.111.048,45	1,31%	R\$ 38.640,43	R\$ 1.041.251,15
CDI	R\$ 106.615.922,36	17,17%	R\$ 1.538.730,75	R\$ 11.189.649,79
Crédito Privado	R\$ 22.130.377,24	3,56%	R\$ 261.494,42	R\$ 1.347.133,98
FIE	R\$ 7.527.029,46	1,21%	R\$ (113.887,44)	R\$ 7.517,64
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 19.625.834,12	3,16%	R\$ 1.429.085,03	R\$ 1.451.681,08
IBX	R\$ 1.769.623,76	0,28%	R\$ 133.226,71	R\$ 91.767,69
IDIV	R\$ 1.660.738,68	0,27%	R\$ 124.243,14	R\$ 152.557,51
IDKA-IPCA 2A	R\$ 47.747.679,03	7,69%	R\$ 488.828,98	R\$ 2.739.583,39
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 108.230.953,11	17,43%	R\$ 1.152.859,03	R\$ 4.312.942,66
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 111.692.189,63	17,99%	R\$ 1.279.312,96	R\$ 6.895.715,18
Multimercados	R\$ 5.656.917,57	0,91%	R\$ 369.535,75	R\$ 668.368,24
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 167.124.080,17	26,91%	R\$ 883.278,50	R\$ 1.492.632,34
	R\$ 620.945.727,24		R\$ 7.868.784,49	R\$ 32.600.630,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maiores riscos, para retornos elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Asset and Liability

Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

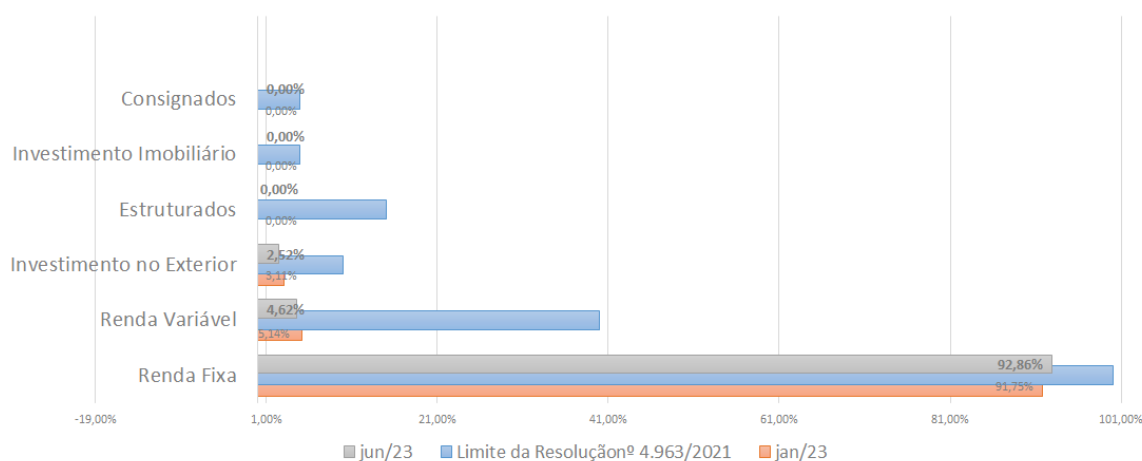
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Junho



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Junho;



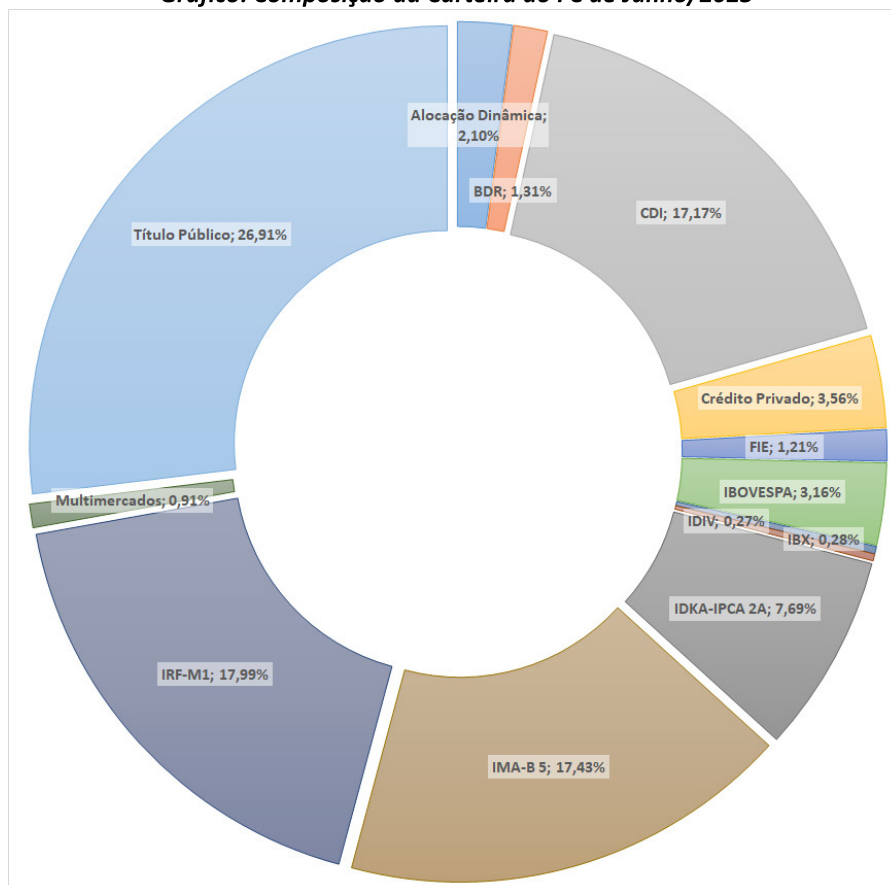
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. Em maio, começou-se, após a troca do custodiante, a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva.

No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há junho concentração na Renda Fixa, pois houve junho retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Junho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	7.200
15/05/2032	1.470
15/05/2035	16.200
15/08/2040	1.449
15/05/2045	11.582
15/05/2055	985

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Logo, parte da carteira se manteve em aplicações no exterior (BDR/FIE), para, ao longo prazo de investimento, haja o retorno do Fundo Capitalizado.

Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Junho. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Junho/2023

Determinação	Executado	Percentual
1) Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões (0,9%/FC);	-	0,00%
2) Desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%) Realocação de R\$20 milhões (3,78%/FC);	-	0,00%
3) CDI/Alocação Dinâmica para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035 - Realocação de R\$100 milhões (18,93%/FC);	70.901.873,22	70,90%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, busca-se a compra de Títulos Públicos Federais

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Junho/2023

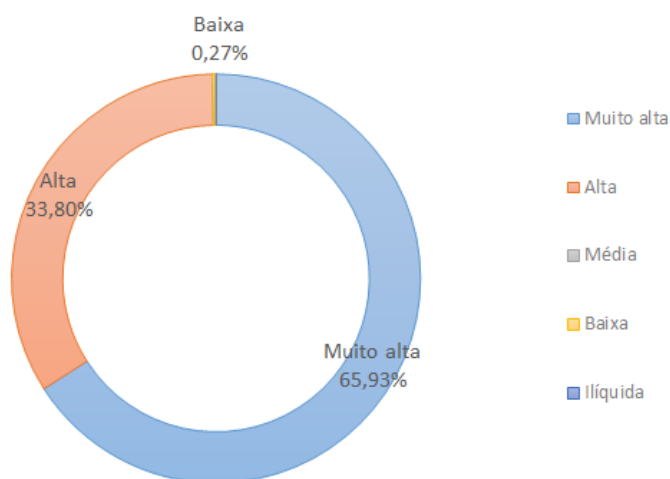
	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB PERFIL FIC RF REF DI PREV LP	13.077.418/0001-49	311.202,22		CDI
	BB FLUXO FIC RF REF DI PREV	13.077.415/0001-05	20.500.000,00		CDI
	4800 NTN-B 2035	13.077.418/0001-49		20.811.202,22	TPF
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	26.000.000,00		CDI
	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	50.000.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		76.000.000,00	CDI
Operação 03	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	50.090.671,00		CDI
	11400 NTN-B 2035			50.090.671,00	TPF

Elaboração: DIRIN/IPREV.

A operação realizada no Fundo Capitalizado para Junho foi a realocação, com marcação a mercado dos TPFs, protegendo a carteira da inflação e da meta, pois os TPFs pagarão acima do IPCA no período e foram comprados com taxas superiores em relação a meta do FC.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Portanto, deixou-se de cumprir o mandato de desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2Anos (segundo mandato), protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5). Por Liquidez, o Fundo Capitalizado está com nenhuma aplicação ilíquida:

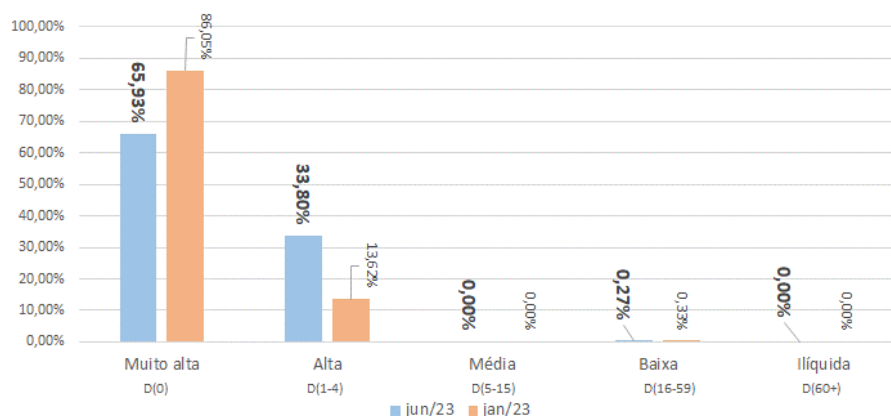
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC de Junho/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de junho liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com junho liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

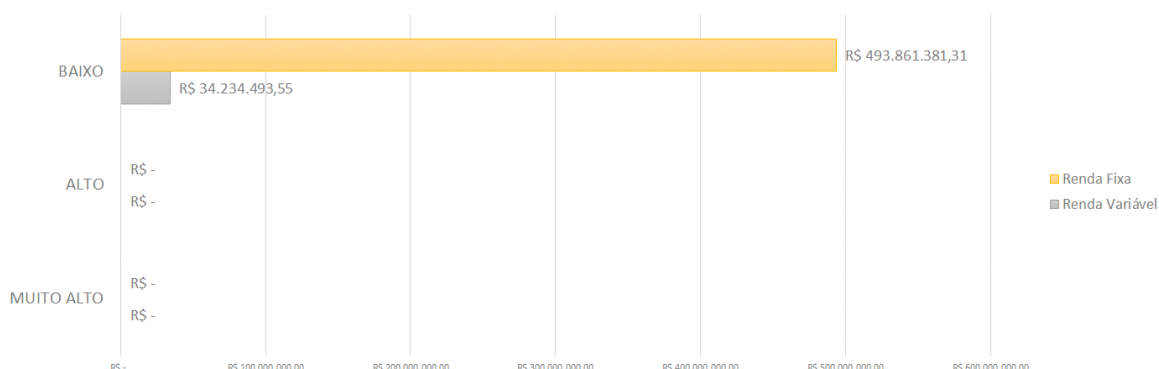
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Junho



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Junho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 493.861.381,31	R\$ 34.234.493,55	100,00%
TOTAL	R\$ 493.861.381,31	R\$ 34.234.493,55	R\$ 528.095.874,86

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em Junho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	514.763,37	77.151,45	1.733.934,37
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.633.307,32	248.198,96	26.864.459,28
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.443.118,87	180.473,49	17.882.594,16
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12.490,31	10.256,76	57.781,13
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.024.279,85	482.697,54	47.304.992,72
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(18.610,03)	83.664,04	1.017.227,40
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	34.179,50	(58.358,20)	4.127.625,84
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	5.635,54	1.284,74	65.250,72
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	(35.281,79)	(42.026,82)	2.048.506,66
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.128.345,74	212.000,73	18.302.803,75
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	194.691,98	30.620,77	3.000.694,35
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.236.938,69	463.728,88	45.418.207,49
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	28.728,11	7.761,19	376.502,37
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.296.464,52	308.355,49	29.865.084,87
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	152.557,51	124.243,14	1.660.738,68
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.434.822,16	821.568,59	71.771.021,02
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.995.845,57	57.766,19	4.232.014,02
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	23.884,15	27.384,91	327.284,67
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6.354.603,39	1.021.433,42	62.660.852,89
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	47.802,36	45.033,31	534.058,96
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	381.034,24	420.298,08	5.631.801,73
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.332.547,28	245.743,64	21.618.364,86
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.175.465,82	274.390,30	12.611.580,57
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	335.835,23	340.651,64	4.532.226,18

WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	857.032,14	175.811,84	12.507.058,55
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	51.677,63	2.298,82	310.910,33
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	989.573,52	36.341,61	7.800.138,12
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	94.619,01	243.551,31	3.536.319,94
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	8.619,93	(13.502,42)	1.350.896,96
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.347.133,98	261.494,42	22.130.377,24
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	587.116,12	268.501,74	4.046.915,24
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	91.767,69	133.226,71	1.769.623,76
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	668.368,24	369.535,75	5.656.917,57
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	678.639,83	123.923,97	11.066.880,67
Título Público	1.492.632,34	883.278,50	167.124.080,17

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para junho diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managem	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL			

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **4,31%**aa no ano e a rentabilidade da carteira foi de **6,42%**aa até o mês de Junho, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	2,87%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,76%	1,05%	0,97%	0,82%	0,48%	0,16%	4,31%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	6,42%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	32.600.630,13

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Junho	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 103.946,63	R\$ 22.543,95	R\$ 3.050.370,71
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 57,29	R\$ 10,24	R\$ 947,49
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.116,43	R\$ 238,67	R\$ 24.170,59

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 22.792,86 mil reais** no mês, com **R\$ 105.120,35** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Junho de 2023 com R\$ 4,903 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.622.938.901,72	33,10%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.298.644.346,01	26,48%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.116.186.143,94	22,76%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 69.334.097,96	1,41%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 449.752.631,39	9,17%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 162.887.661,95	3,32%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 54.817.500,72	1,12%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 38.755.025,58	0,79%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 53.359.831,03	1,09%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 36.717.667,92	0,75%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					4.903.393.808,22	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

O ano de 2017 marcou um ponto de inflexão no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com o advento da Lei Complementar Distrital nº 932, de 3 de outubro de 2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) – regido pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 (LC 769/2008) – e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Por meio da referida Lei, o Governo do Distrito Federal (GDF) não só cumpriu com o acordado em operações financeiras anteriores junto ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (IPREV/DF) e seus fundos sob gestão, mas também adotou medidas para diminuir os déficits atuarial e financeiro do seu RPPS/DF, bem como autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), gestora de seu RPC.

Em 2018 houve o estudo em revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme fundamento no Artigo 52 da Lei Complementar nº 932 de outubro de 2017.

[...]

Art. 52. O Poder Executivo encaminhará revisão dos regimes próprios e complementares de previdência do servidor do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor desta Lei.

Em apertada síntese, o dispositivo legal determina que o Poder Executivo deverá encaminhar revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal com o escopo de avaliar o equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Financeiro, Capitalizado e Solidário Garantidor, no prazo de 4 (quatro) anos, contados da entrada em vigor do normativo.


Decorrido o lapso temporal, este Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF, Autarquia em Regime Especial, vinculada à Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, é órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - RPPS/DF, reorganizado e unificado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008.

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em no exercício:

4.1 Resumo de “algumas ações” relacionados a imóveis do FSG em 2023

O mês de janeiro começa com o monitoramento em alguns imóveis do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. É realizado o monitoramento mensalmente pela Unidade do Fundo Solidário Garantidor, após cada visita, será preparado um relatório de vistoria e anexada às pastas individuais de cada registro.

Conforme lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD, a equipe da UFSG analisou a lista e recomendou a reserva de alguns imóveis com grande possibilidade de rentabilização, foram utilizados os



seguintes Geolocalização, Georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado, 10 imóveis foram reservados, pela SEPLAD para início de avaliação de cada pela Terracap.

Ainda em janeiro, houve a avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos pertencentes. Visa-se recompor as diferenças de rendimentos que a Autarquia obteria se os recursos fossem aplicados de acordo com a Política de Investimentos do RPPS/DF. O conjunto de imóveis geridos pelo o Iprev/DF foi cotado em R\$ 1.038.283.207,00 (um bilhão e trinta e oito milhões duzentos e oitenta e três mil duzentos e sete reais). Sendo assim, a equipe da Unidade encaminhará solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal, completando-a com o potencial de rentabilização no período de 2017 a 2022, 46%.

O processo de permuta realizado em reunião entre SEPLAD e Iprev/DF, ocorrida no dia 18/11/2022, para análise dos imóveis com grande potencial de rentabilização e possível potencial de permuta. Após o recebimento da lista enviada pela SEPLAD, a Diretoria de Investimentos iniciou um processo de triagem dos imóveis, utilizando 4 critérios: geolocalização, georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado via avaliação pela Terracap. Após a indicações de alguns imóveis, solicitada a SEPLAD a reserva de alguns imóveis para que a SEPLAD possa solicitar a TERRACAP avaliação dos separados. Em fevereiro, o processo encontra-se na SEPLAD/SEFIN.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

O mês de março começa com a execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG, localizados em endereços do Plano Piloto, Sobradinho, Lago Sul e Setor de Industrias com a utilização de mão de obra de reeducando do Sistema Prisional do DF, contratados pela FUNAP/DF.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na primeira semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

No mês de março, a Dirin, junto à presidência, esteve em reunião com o senhor Presidente da Terracap, o Sr. Izidio Santos Junior, onde foi apresentado o projeto do Jockey Club, local no qual consta a Gleba do IPREV naquele projeto. A equipe da Dirin vai apenas acompanhar, a pedido da Terracap, o andamento do projeto futuro.

O processo de Permuta dos imóveis encontra-se na Seplad, onde os possíveis imóveis reservados pelo IPREV estão bloqueados no sistema deles para que não possam ser requisitados em outros órgãos do GDF.


Em abril, foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Foi pedido à administração de Águas Claras ajuda no recolhimento de uma árvore caída próximo a calçada pública que poderia ocasionar problemas futuros.

Também foi solicitado auxílio para limpeza e roçagem no terreno do IPREV/DF localizado na QL 04, junto à administração do Lago Norte.

A equipe da UFSG apresentou em abril algumas informações ao CONAD sobre o andamento dos seguintes processos: decreto, permuta e o 5º bloco do PGI 2022/2023.

Foram dedetizados os apartamentos dos condomínios do FSG do SQS 203, 215 e 315, casa do Lago Sul, Sobradinho e prédio do SGO.



Maio começa com a instalações de 06 placas de identificação do IPREV/DF no terreno da Gleba 04 em Santa Maria, devido a vandalismos ocasionados pelos sumiços das placas naquela área. Também houve abertura dos portões e acompanhamento junto à TERRACAP na avaliação de aluguel nos galpões do SIA trecho 01 e 04.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis junto com o Presidente do Iprev e com o novo Diretor de Investimentos, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

Houve nova rodada de reunião com o Presidente e Diretores da Terracap referente ao projeto do novo bairro Jockey Clube junto com o terreno do Iprev naquele local.

Também houve reunião com a equipe da Secretaria Executiva de Planejamento da Seplad, onde se discutiu o andamento do processo de permuta que se encontra em tramitação na Seplad.

Em junho foi apresentado em reunião no Conad, pelos os Diretores da Terracap, o projeto do Governo do Distrito Federal do futuro bairro Jockey Club, isso contempla algumas ações que ocorrerá dentro do terreno do Fundo Solidário Garantidor.

Fato ocorreu na 71ª reunião do Conad, apresentação do Diretor de Técnico da Terracap para os conselheiros do Conad, o projeto de modernização do novo bairro jockey club, foi apresentado a proposta de criação 3 lotes de grandes dimensões situados juntos à via EPCL (via Estrutural), cujas áreas somam 51.239 m². Para esses lotes, foi especificado o Uso do Solo CSIR-3 que permite atividades comerciais, serviços, institucionais, industriais e residenciais, de abrangência regional. Considerando que o Coeficiente de Aproveitamento dos lotes previsto pelas diretrizes urbanísticas é 2, os 3 lotes CSIR-3 podem receber até 102.479 m² de área construída computável. Aprovação dessa proposta ficou para a próxima reunião em julho/2023.

Houve pedido ao Departamento de Estadas e de Rodagem, a confecção de 01 (uma) placa de identificação que será anexada no terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte. Tal ação é necessária para uma melhor segurança no imóvel privado do Fundo Solidário Garantidor.

4.2 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em JUNHO/2023. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em JUNHO foi de R\$ 1.604,34 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – Lago Norte e de R\$ 13.594,45 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do Hotel Bonaparte. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso. Houve entrada de recurso de Juros sobre o Capital Próprio (JU - JCP1T-2023) relativos ao 1º trimestre de 2023, aprovados na 813ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., realizada em 18/05/2023 de R\$ 2.684,275,15.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG JUNHO/2023;

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	90.582,89
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	2.739.718,17
TOTAL -->>	2.830.301,06

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até a presente data, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG JUNHO/2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	642.231,01	-	642.231,01
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	160.658.018,28	131.328.096,66	29.329.921,62
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.107.141.695,37	1.077.169.542,74	29.972.152,63

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes	thiago.mendes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 5/2023 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 110ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR, ocorrida em 27 jul. 2023, no desempenho de suas competências (art. 9º da Portaria nº 37, de 6 de out. 2016), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a junho de 2023 (118523664), conforme Política de Investimentos de 2023 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 07/08/2023, às 10:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 11/08/2023, às 16:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 18/08/2023, às 16:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=119275801 código CRC= **BB4E71BD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 07 de agosto de 2023.

À Presidência,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Junho/2023)

Processo nº: 00413-00003223/2023-26

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (118484227), com vistas a atender o contido no Memorando Nº 47/2023 - IPREV/DIRIN (118523739) apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:
 - a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
 - b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 92ª Reunião Extraordinária ocorrida em 16/08/2023 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de Junho de 2023 aprovado por unanimidade.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: junho/2023)** (118523664).

Atenciosamente,

MARCELO CRUZ BORBA
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7**,
Presidente do Conselho Fiscal, em 17/08/2023, às 10:27, conforme art. 6º do Decreto nº
36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180,
quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 119291769 código CRC= B143481C.](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=119291769&codigo_CRC=B143481C)

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Sítio - www.iprev.df.gov.br